



JOINVILLE

**CIDADE
EM DADOS**

2018.

CARACTERÍSTICAS GERAIS



O CADERNO “JOINVILLE CIDADE EM DADOS” É UMA OBRA INTELECTUAL COLETIVA NA FORMA DO INCISO XIII DO ART. 7º DA LEI Nº 9.610 DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998 E SUA VIOLAÇÃO ACARRETARÃO NAS SANÇÕES PREVISTAS NO TÍTULO III DESTA MESMA LEI.

A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA É PERMITIDA SOB AS SEGUINTE CONDÇÕES:

OS CRÉDITOS AOS AUTORES ORIGINAIS SÃO GARANTIDOS, DA FORMA ESPECIFICADA ABAIXO:

- Para Textos: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2018 / fonte secundária
- Para Tabelas: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2018/ fonte secundária
- Para Imagens: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2018/ fonte figura
- Para Referências Bibliográficas: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2018.

Prefeitura Municipal de Joinville. Joinville. 2018. 297 páginas

É PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DESTA OBRA COM FINALIDADES COMERCIAIS

Ref. Bibliográfica preparada por Maria Nazaré Fabel, Bibliotecária, CRB -199, 14.Reg.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

UDO DÖHLER

Prefeito Municipal

NELSON COELHO

Vice-Prefeito

DANILO PEDRO CONTI

Secretário

RAFAEL BENDO PAULINO

Diretor Executivo –
Planejamento Urbano

FABIANO DELL` AGNOLO

Diretor Executivo –
Desenvolvimento Sustentável



Prefeitura de
Joinville

SEPUD

Secretaria de
Planejamento Urbano e
Desenvolvimento Sustentável

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE CIDADES HUMANAS E INTELIGENTES

MARCUS RODRIGUES FAUST

MBA Project Management - Gerente

VIVIANI BITTENCOURT MARQUES

Socióloga, Esp. - Pesquisa

MILTON AMÉRICO DOS SANTOS

Analista Administrativo - Revisão

ROMY BÜHNEMANN DUNZINGER

Tradutora, Esp. - Revisão

PARTICIPAÇÃO

UNIDADE DE PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO E GEORREFERENCIAMENTO

SÉRGIO FERREIRA GUIMARÃES DINIZ

Engenheiro Florestal, M.Sc. – Revisão e diagramação

ELIANE PEREIRA MARTINS

Estagiária de Geografia - Mapas

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FELIPI DE AZEVEDO

Técnico de Edificações

SECRETARIA DE HABITAÇÃO

OSMAR LEON SILIVI JÚNIOR

Engenheiro Civil, M.Sc. - Mapas

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Diagramação Final





CENTRO DE JOINVILLE

FOTO SECOM



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o caderno Joinville Cidade em Dados 2018.

Neste material o leitor terá a oportunidade de conhecer em detalhes as características, os diferenciais e o potencial de nossa cidade nos mais variados segmentos, através de um panorama evolutivo do município desde sua fundação até os dias atuais.

Joinville é a maior cidade do Estado de Santa Catarina. E como você poderá observar ao longo deste compêndio, o crescimento vai muito além da economia.

Nossa cidade conseguiu aliar desenvolvimento econômico e social. Sua localização, infraestrutura, economia diversificada e a colonização - que reuniu as mais diversas culturas e etnias - criaram o cenário ideal para Joinville se transformar no que é hoje e no que quer para o futuro.

Os indicadores que você tem em mãos apresentam de forma minuciosa as características do município e da região em que ele se insere. Um relatório completo, que esperamos seja de grande valia como fonte de consulta e de atrativo para novos investimentos, potencializando ainda mais o crescimento da nossa cidade.

Boa leitura

UDO DÖHLER

Prefeito Municipal



PÓRTICO ACESSO PRINCIPAL

FOTO SECOM



CARACTERÍSTICAS GERAIS



1.1 SÍMBOLOS DA CIDADE

1.1.1 BRASÃO DE JOINVILLE

O Brasão de Joinville foi criado pela resolução no 443, de 27 de maio de 1929, restaurado pela Lei Municipal no 71, de 16 de agosto de 1948, retificado pela Lei Municipal no 1.173, de 12 de dezembro de 1971, e, em 1998, foi restaurado digitalmente pela Fundação IPPUJ.

COROAMURAL

Com escudete em formato português simbolizando a Sagrada Escritura e o bordão de peregrino de São Francisco Xavier lembrando a ação evangelizadora desse santo missionário escolhido para pároco da cidade de Joinville. A esse conjunto sobrepõe-se a maiúscula romana "I" que traduz o "Vai" com que Santo Inácio de Loyola mandou que São Francisco Xavier fosse servir nas missões do Oriente.

1º QUARTEL

Estão gravadas as armas do Brasil Império, criadas em 18 de setembro de 1822 por Dom Pedro I com destaque para esfera armilar atravessada por uma cruz da ordem de Cristo, circundada por dezenove estrelas, lembrando a origem da Princesa Dona Francisca, da coroa Imperial Brasileira, que em 1843 contraiu núpcias com o Príncipe de Joinville, da casa Real Francesa, de cujo consórcio resultou a fundação da cidade de Joinville.

3º QUARTEL

Cruz Helvética e o Leão Norueguês, símbolos extraídos das Armas da Suíça e Noruega.

2º QUARTEL

Emblema usado pelo Príncipe de Joinville, membro destacado da família d'Orleans, comendo-se de três flores de Lis em posição triangular e o lambel.

ESCUDETE CENTRAL

Representa a constelação do Cruzeiro do Sul, lembrando que todos os povoados das mais diversas origens que aqui se fixaram, se amalgamaram à sombra deste augusto símbolo nacional brasileiro.

4º QUARTEL

Cruz de Oldenburgo e a Águia da Prússia recordando como no 3º Quartel a procedência dos fundadores e povoadores da antiga Colônia Dona Francisca.



BASE DO ESCUDO PRINCIPAL

Elementos laterais de suporte do escudo simbolizando a cana-de-açúcar e o arroz, recordando as principais lavouras do município, tendo ao centro a roda dentada simbolizando que a Cidade de Joinville, fundada como centro agrícola, transformou-se em centro industrial.

LISTEL DA BASE DO ESCUDO PRINCIPAL

Em tradução livre significa: "A MINHA GRANDEZA SE IDENTIFICA COM A GRANDEZA DO BRASIL".



1.1.2 HINO DE JOINVILLE

O Hino de Joinville, intitulado “Joinville, Cidade das Flores”, tem composição de Cláudio Alvim Barbosa - Zininho, e arranjo do maestro Moacir Porto. Foi oficializado como Hino do Município de Joinville pela Lei Municipal no 1.527, em 1º de julho de 1977.

JOINVILLE, CIDADE DAS FLORES

Tu és a glória dos teus fundadores
És monumento aos teus colonizadores
Oh Joinville Cidade dos Príncipes
Oh Joinville Cidade das Flores

Às margens do rio Cachoeira
Um dia o audaz pioneiro
Plantou do trabalho a Bandeira
e se deu corpo e alma ao torrão brasileiro.
Depois foram lutas e penas
Mas nunca o herói fraquejou
Com sangue, suor e com lágrimas
Do seu próprio corpo teu solo irrigou.

Estrilho: Tu és a Glória...

E se hoje o bravo imigrante
que tua semente plantou
com a força e o vigor de um gigante
nas mãos com que em preces aos céus suplicou
Te visse radiosa e pujante
Nascida da mata hostil

A imagem da pátria distante
Veria grandiosa exaltando o Brasil.





1.1.3 BANDEIRA DE JOINVILLE

A Bandeira de Joinville é composta de um campo azul natier, onde figura, ao centro, um losango na cor branca e, no meio, está estampado o Brasão de Joinville com suas cores próprias.

A Bandeira de Joinville foi oficializada pela Lei Municipal no 617, de 14 de junho de 1963, sendo o seu hasteamento solene, bem como a execução do Hino Municipal de Joinville, obrigatórios em todas as escolas públicas e particulares do município, pelo menos uma vez por semana. (Lei Municipal no 3.702, de 8 de junho de 1998).



1.2 LOCALIZAÇÃO

Localizada na região Sul do País, município pólo da microrregião nordeste do Estado de Santa Catarina, Joinville é a maior cidade catarinense, responsável por cerca de 20% das exportações catarinenses. Em 2017 ficou na 45ª posição entre os maiores municípios exportadores do Brasil e 2º lugar no Estado. É também polo industrial da região Sul, com volume de receitas geradas aos cofres públicos inferior apenas às capitais Porto Alegre (RS) e Curitiba (PR). E está em 30º lugar no ranking do PIB nacional. A cidade concentra grande parte da atividade econômica na indústria com destaque para os setores metalmeccânico, têxtil, plástico, metalúrgico, químico e farmacêutico. O Produto Interno Bruto de Joinville também é um dos maiores do país, em torno de R\$25.599.407,00 por ano (IBGE/2017).





JOINVILLE

Latitude Sul	26° 18' 05''
Longitude Oeste	48° 50' 38''
Altitude da sede	4,5 m
Ponto culminante	Pico Serra
Queimada	1.325 m
Área do município	1.125,70 Km ²





1.3 HISTÓRIA DE JOINVILLE

Habitualmente remonta-se o surgimento da Colônia Dona Francisca, atual cidade de Joinville, ao contrato assinado em 1849 entre a Sociedade Colonizadora de Hamburgo e o príncipe e a princesa de Joinville (ele, filho do rei da França, e ela, irmã do imperador D. Pedro II), mediante o qual estes cediam 8 léguas quadradas à dita Sociedade para que fossem colonizadas. Assim, oficialmente, a história de Joinville começa com a chegada da primeira leva de imigrantes europeus e a “fundação” da cidade em 9 de março de 1851.

Sabe-se, no entanto, que, há cerca de oito mil anos, grupos de caçadores-coletores frequentaram a região. O registro de suas atividades é representado pelos sítios arqueológicos compostos por fogueiras, vestígios alimentares, resíduos de lascamento de pedras para a produção de instrumentos, além de belas pontas de flecha. No período entre cerca de 6 mil anos e 2 mil anos atrás, as pessoas que habitavam a região ficaram famosas por construir monumentos em forma de colinas, que hoje nós chamamos de sambaquis. Nesses monumentos, comparáveis às pirâmides, aquelas pessoas sepultavam seus mortos. Além de esqueletos humanos, é possível encontrar vestígios de fogueiras, cestarias, instrumentos em pedra, belíssimas esculturas em pedra (zoólitos), além de adornos como colares e tembetás (uma espécie de piercing).



Desde cerca de dois mil anos para cá, as pessoas deixaram, paulatinamente de construir esses monumentos e o principal vestígio que passaram a deixar na paisagem são os fragmentos de cerâmica e de suas vasilhas. Sítios arqueológicos com a presença de cerâmica, com características típicas de diversas etnias indígenas atuais, são encontrados em vários locais da região, inclusive sobre os antigos sambaquis. Foram esses grupos que enfrentaram os colonizadores europeus.

Nos anos de 1800, antes mesmo do contrato com a Companhia Colonizadora, estabeleceram-se na região famílias de origem portuguesa, vindas provavelmente da capitania de São Francisco do Sul. Também foram trazidas neste período, pessoas negras escravizadas. Essas famílias adquiriram grandes lotes de terra (sesmarias) nas regiões do Cubatão, Bucarein, Boa Vista e Itaum, e aí passaram a cultivar mandioca, cana-de-açúcar, arroz, milho, entre outros.

1851

A “fundação”
da cidade em
9 de março
de 1851.





Por volta da década de 1840, uma grave crise econômica, social e política assolou a Europa. Fugindo da miséria, do desemprego, de perseguições políticas, milhares de pessoas resolveram imigrar. Um dos destinos era a Colônia Dona Francisca, para onde vieram cerca de 17 mil pessoas, entre 1850 e 1888. Eram em sua maioria protestantes, luteranos, agricultores sem recursos, estimulados pela propaganda que apresentava o lugar como se fosse um verdadeiro paraíso terrestre. A intenção da Sociedade Colonizadora, formada por banqueiros, empresários e comerciantes, era, entretanto, auferir grandes lucros com a “exportação” dessa “carga humana” e estabelecer uma Colônia “alemã”, vinculada aos interesses comerciais alemães, como, por exemplo, a especulação imobiliária.

A diversidade étnica foi uma característica do processo colonizador em Joinville. À população luso-brasileira e negra juntaram-se, sobretudo, os germânicos (alemães e suíços que eram maioria no início - noruegueses, austríacos, suecos, dinamarqueses, belgas e holandeses), franceses e italianos.

Os primeiros tempos na Colônia foram difíceis para os imigrantes. Enfrentaram a natureza, a mata fechada, o solo pantanoso, o clima úmido e as doenças tropicais, responsáveis por inúmeras mortes. Superadas as dificuldades iniciais, a situação dos colonos melhorava sensivelmente. Em 1877, Dona Francisca já contava com cerca de 12 mil habitantes, a maioria vivendo na área rural.





A indústria e o comércio, porém, começavam a se destacar. Havia 4 engenhos de erva-mate, 200 moinhos e 11 olarias. Exportava-se madeira, couro, louça, sapatos, móveis, cigarros e mate; importava-se ferro, artigos de porcelana e pedra, instrumentos musicais, máquinas e instrumentos agrícolas, sal, medicamentos, trigo, vinho, cerveja, carne seca e sardinha.

Em 1866 Joinville foi elevada à categoria de vila, desmembrando-se politicamente de São Francisco do Sul. Em 1877, foi elevada à categoria de cidade.

Na década de 1880, surgiram as primeiras indústrias têxteis e metalúrgicas. O mate transformou-se no principal produto de exportação da Colônia Dona Francisca. O seu comércio, iniciado por industriais vindos do Paraná, deu origem às primeiras fortunas locais. Nesse período, Joinville já contava com inúmeras associações culturais (ginástica, tiro, canto, teatro), escola, igrejas, hospital, loja maçônica, corpo de bombeiros, entre outros, cujo modelo de organização era o existente nos países de origem dos colonos de descendência germânica.

1880

Na década de 1880, surgiram as primeiras indústrias têxteis e metalúrgicas em Joinville.



No início do século XX, uma série de fatos acelerou o desenvolvimento da cidade. Foi inaugurada a Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande, que passava por Joinville, rumo a São Francisco do Sul. Surgia a energia elétrica, o primeiro automóvel, o primeiro telefone e o sistema de transporte coletivo. Na área educacional, o professor paulista Orestes Guimarães promoveu a reforma no ensino em Joinville.

Em 1926, a cidade tinha 46 mil habitantes. O chefe do executivo era o superintendente (depois prefeito), auxiliado por quatro intendentes por ele escolhidos. O poder legislativo era formado por nove conselheiros (depois vereadores). Na economia, percebia-se o fortalecimento do setor metalmeccânico. Surge, assim, o capital acumulado durante décadas pelos imigrantes germânicos e seus descendentes.

A partir de 1938, a cidade passou a sofrer os efeitos da “Campanha de Nacionalização” promovida pelo governo Vargas. A língua alemã foi proibida, as associações alemãs foram extintas, alemães e descendentes foram perseguidos e presos. Essas ações intensificaram-se ainda mais com a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Foi o período mais triste da história da cidade.

Entre as décadas de 1950 e 1980, Joinville viveu outro surto de crescimento. Com o fim do conflito mundial, o Brasil deixou de receber os produtos industrializados da Europa. Isso fez com que a cidade se transformasse, em pouco tempo, num dos principais polos industriais do país, recebendo, por isso, a denominação de “Manchester Catarinense” (referência à cidade inglesa de mesmo nome).

O perfil da população modificou-se radicalmente com a chegada de imigrantes vindos de várias partes do país, em busca de melhores condições de vida. Aos descendentes dos imigrantes que colonizaram a região, somam-se hoje pessoas das mais diferentes origens étnicas, formando uma população de cerca de 577.077 mil habitantes. Joinville vive o dilema de uma cidade que pretende preservar sua história e inserir-se na “modernidade”.

Fonte: Adaptado de Texto de Dilney Fermino Cunha (Professor e Historiador); SOCIEDADE AMIGOS DE JOINVILLE (Org.). Álbum do Centenário de Joinville: 1851 - 9 de março - 1951; pp. 19 - 20 e IBGE- Estimativas 2017. Secretaria de Cultura e Turismo 2017.

1938

A cidade passou a sofrer os efeitos da “Campanha de Nacionalização” promovida pelo governo Vargas. A língua alemã foi proibida, as associações alemãs foram extintas, alemães e descendentes foram perseguidos e presos. Essas ações intensificaram-se ainda mais com a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial.



REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. 7ª. edição, revista, ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Editora Lúmen Júris. 2004. 1160 p., pp. 621 - 675.
- Atlas Ambiental de Santa Catarina (GAPLAN, 1986)
- Atlas ambiental da região de Joinville: complexo hídrico da Baía da Babitonga / 2ª edição, Fatma, 2003.
- Código Municipal do Meio Ambiente. Lei complementar nº 29, de 14 de junho de 1996. Joinville, SC: Prefeitura Municipal de Joinville, 1996. 53 p.
- COMISSÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA AGENDA 21 MUNICIPAL. Agenda 21 Municipal: compromisso com o futuro. Joinville, SC: Prefeitura Municipal de Joinville, 2ª. Ed. Rev., 1998. 143 p., pp. 13-19.
- CONSTANTE, Vladimir Tavares. Bases para o Plano Diretor de Transportes de Joinville. 2003.
- CORRÊA, Roseana Maria, ROSA, Terezinha Fernandes da et al. História dos Bairros de Joinville - Fundação Cultural de Joinville - Arquivo Histórico de Joinville. 1ª Edição 1992.
- EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. Gerência Regional de Joinville. Relatório Anual: 2008. Joinville, SC: Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional - Joinville. Governo do Estado de Santa Catarina. Dez. 2008. 28 p., p.15.(Adaptado).
- Escola Técnica Tupy / DT Consultores. Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina. ATLAS AMBIENTAL da Região de Joinville: complexo hídrico da baía da Babitonga. Coordenação de Joachim L. W. Knie. 2ª. Edição. Florianópolis: FATMA/GTZ, 2003. 168 p. il. .
- Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho / Levantamento Agropecuário de Santa Catarina – 2009
- FUNDEMA. Fundação Municipal do Meio Ambiente. Proposta para o Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro - PMGC. Prefeitura Municipal de Joinville: Joinville. Novembro. 2007. 1 vol. Não paginado.
- Guia Quatro Rodas 2010. Editora Abril. São Paulo. 2010.
- HERKENHOFF, Elly. Era uma vez um simples caminho. Joinville: Fundação Cultural, Mar. 1987. Impressão: Gráfica Meyer S.A.. Joinville/SC. Capa: Luiz Carlos Borba. 225 p.



- HOENICKE, Nilzete Farias. O Distrito Industrial de Joinville/SC e suas implicações no processo de Desenvolvimento Industrial e na Estruturação da Cidade - 1975-2000. São Paulo - 2001
- JOINVILLE (SC), Prefeitura. Joinville: primeiros habitantes. Prefeitura Municipal, Fundação Cultural, Museu Arqueológico do Sambaqui. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2010
- JOINVILLE (SC), Prefeitura. Joinville Cidade em Dados 2015. Prefeitura Municipal, Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville (IPPUJ)
- JOINVILLE (SC), Prefeitura. Joinville Cidade em Dados 2016. Prefeitura Municipal, Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville (IPPUJ)
- Lei Complementar nº 27/96, em conjunto com as Leis Complementares nº 34/96 e nº43/97, Zoneamento e Uso Solo.
- Lei Complementar nº 470, de 9 de janeiro de 2017 - Instrumento de Controle Urbanístico - Estruturação Territorial –LOT.
- Lei Complementar nº 365, de 19 de dezembro de 2011 – Pró-Empresa
- OAP - CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA. Zoneamento ecológico-econômico das áreas de proteção ambiental Serra Dona Francisca e Quiriri. Joinville, SC: Prefeitura Municipal de Joinville/SAMA - Secretaria de Saneamento, Águas, Meio Ambiente e Agricultura, jul. 2004. v. I e II. 1 CD-ROM. Textos / 1- Apresentação a Meio Físico. Fundema 2009.
- OLIVEIRA e GONÇALVES (2001) apud SILVEIRA, W. N. Análise histórica de inundação no município de Joinville - SC, com enfoque na bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte. UFSC: Florianópolis. 2008. 184 p./ Laboratório de Meteorologia da Univille, 2009
- Plano de Estruturação Urbana - PEU/87. Joinville. 1987
- Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro - proposta técnica, 2007.
- Plano Diretor de Joinville - 2008
- SILVEIRA, W. N. Análise histórica de inundação no município de Joinville - SC, com enfoque na bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte. UFSC: Florianópolis. 2008. 184 p.
- SOCIEDADE AMIGOS DE JOINVILLE (Org.). Álbum do Centenário de Joinville: 1851 - 9 de março - 1951. In: KELLER, Paul Hellmuth. Joinville na Arquitetura. Confeccionado na Gráfica Mundial Limitada. Curitiba, PR. 322 p.



REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS DE INTERNET

- AccuWeather.com © 2018
- Anasps-SC <http://sc.anasps.org.br>
- Assessoritec www.assessoritec.com.br - acesso em novembro de 2017
- Balança Comercial Brasileira por Município <http://www.mdic.gov.br/sitio/> acesso em 16/01/2018
- Câmara de vereadores www.cvj.sc.gov.br - acesso em 03/11/2017
- CEDUP www.cedup.com.br
- Cefet <http://www.joinville.ifsc.edu.br/website/> consulta em 28/01/2017
- Detran - SC Disponível em <http://www.detran.sc.gov.br/estatistica/estatistica.htm> - acesso em janeiro de 2018
- Educaville www.educaville.com.br - acesso em 5/12/2017
- Escola Técnica Tupy <http://www.sociesc.org.br> consulta em 10/11/2017
<http://www.sociesc.org.br/pt/ensino-tecnico/index.php?cidade=1&ecr=10> consulta em 5/11/17
- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE disponível em www.fipe.com.br
- FUNDEMA - Fundação Municipal do Meio Ambiente. Serviços. Educação Ambiental. Joinville, SC:
- Prefeitura Municipal de Joinville. Disponível em:
<http://www.fundema.sc.gov.br/>. Acesso em: 22/04 2009.
- IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais - 2013.
IBGE, Censos Demográficos e Contagem Populacional; 1960, 1970, 1980,1991, 2000, 2010 disponíveis em <http://www.ibge.gov.br/>
- IBGE Cidades, disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/fontes.php?lang=> acessado em janeiro de 2014
- Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC <http://www.joinville.cefetsc.edu.br>
- ISO - Instituto Nacional de Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2015.(on line) Brasília : Inep, 2016. Citado em 2018/03/21 Disponível em <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica-sinopse-sinopse>
- Jornal do Município nº 928 de 20 de abril de 2012.
- Ministério da Justiça - www.mj.gov.br - acesso em 01/07/2010
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secex-Secretaria de Comércio Exterior disponível em
<http://www.mdic.gov.br//sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076> acesso em 01/ 2018



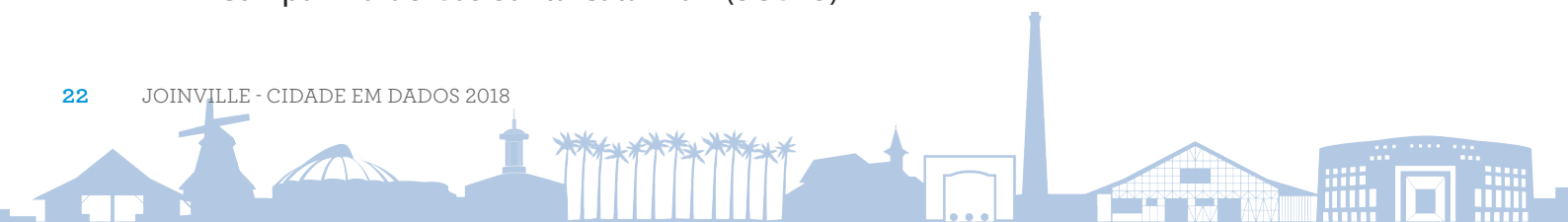
- Ministério do Trabalho e Emprego 2015. www.mte.gov.br e http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php# - acesso em janeiro de 2015 e 2018
- MS/SE/Datasus -Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo www.datasus.gov.br - acesso em janeiro de 2015
- <http://www.museudoferrodepassar.com.br> acesso em 8 de abril de 2013
- http://www.sppert.com.br/Brasil/Santa_Catarina/Joinville/Turismo/Cultural/Museus/Outros_museus/ acesso em 8 de abril de 2013
- Porto de São Francisco
- <http://www.apfsf.sc.gov.br/index.php?area=institucional&sub=autarquia> consulta em 2017
- Porto de Itapoá - <http://www.portoitapoa.com.br/> consulta em 2017
- Polícia Civil www.pc.sc.gov.br - acesso em 13/03/2018
<http://www.policiacivil.sc.gov.br/institucional/policia-civil>
- Polícia Federal www.pf.gov.br - acesso em 13/03/2018
- Polícia Militar www.pm.sc.gov.br - acesso em 13/03/2018
<http://www.pm.sc.gov.br/cidadao/endereco-das-unidades.html>
- Telefonia www.anatel.gov.br Anatel - acesso em 2018/01
- Tribunal Regional Eleitoral - www.tre.sc.gov.br acesso em 01/02/2018
http://www.tre-sc.gov.br/site/fileadmin/arquivos/eleicoes/estatistica_eleitoral/estat_offline/locais.htm
- INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária <http://www.infraero.gov.br/index.php/br/aeroportos/santa-catarina/aeroporto-de-joinville.html> consulta em 02/02/2018
- Redação Terra <http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,O1152578-EI306,00-Entenda+o+calculo+do+IDH+e+seus+indicadores.html> consulta em janeiro de 2013
- RUMO ALL Logística - http://pt.rumolog.com/conteudo_pti.asp?idioma=0&conta=45&tipo=27062 consulta em 14/02/2018
- Revista Exame - <https://exame.abril.com.br/brasil/as-100-cidades-mais-inteligentes-e-conectadas-do-brasil/> Consulta em 22/3/ 2018
- Tribunal Superior Eleitoral janeiro de 2015 e janeiro de 2018 - <http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/estatistica-do-eleitorado-por-sexo-e-grau-de-instrucao> consulta em 13/3/2018; <http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/evolucao-do-eleitorado> ; <http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/consulta-quantitativo>
- Sistema de Informações Municipais Georeferenciadas - SIMGeo-
[Http://geoprocessamento.joinville.sc.gov.br/](http://geoprocessamento.joinville.sc.gov.br/) consulta em janeiro de 2018
- Urban Systems - <http://www.urbansystems.com.br/reports/ler/conheca-o-estudo-completo-do-ranking-connected-smart-cities-2017> /https://www.dropbox.com/s/113h0xk71n8b7qr/Ranking_CSC_2017.pdf?dl=0 Consulta em 22/03/2018



FONTES

FONTES DIRETAS DE INFORMAÇÃO

- 62º BI - Batalhão de Infantaria
- ACE - Faculdade Guilherme Guimbala
- ACIJ – Associação Empresarial de Joinville
- Agência Municipal de Regulação dos Serviços de Água e Esgotos de Joinville (AMAE)
- Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)
- Ambiental Saneamento e Concessões Ltda.
- Anhanguera Educacional S.A. Joinville
- Apiville - Associação dos Apicultores de Joinville
- Assessoria Universitária Pedagógica de Extensão - AUPEX (Uniasselvi e UCB)*
- Assessoritec - Instituto Tecnológico
- Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão
- Associação Educacional Luterana Bom Jesus/ IELUSC
- Associação Comercial e Empresarial de Joinville (Acij)
- Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção (Acomac)
- Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média empresa (Ajorpeme)
- Associação dos Loteadores de Joinville (Aloj)
- Banco Central do Brasil
- Biblioteca Pública Prefeito Rolf Colin
- Brasil em Foco -Target Marketing Ltda - 2014
- Câmara de Dirigentes Logistas de Joinville (CDL)
- Ceasa
- Celesc Distribuição S/A
- Centro Hospitalar Unimed
- Colégio Cenecista José Elias Moreira - Cnec
- Companhia Águas de Joinville
- Departamento de Trânsito e Transporte (Detrans)
- Companhia de Gás Santa Catarina - (SCGÁS)



- Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville
- EAD - Universidade Federal de Santa Catarina Pólo Joinville
- EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
- Educare
- Educaville
- Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A (Epagri)
- Escola Técnica Tupy
- EXATHUM - Faculdade Interativa
- Faculdade Cenecista de Joinville (FCJ)
- Faculdade de Tecnologia SENAI
- Fundação Cultural de Joinville (FCJ) Museu Arqueológico de Sambaqui; Arquivo Histórico de Joinville
- Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho
- Fundação Pró-Rim
- Gidion
- IBPEX Joinville
- Instituto Joinville Jazz
- Instituto de Ensino Superior Santo Antônio (INESA)
- Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC campus Joinville
- Instituto Superior Tupy (IST)
- IPC Marketing Editora in IPC MAPS 2017/01
- Painel Instituto de Pesquisas
- Prefeitura Municipal de Joinville
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- Passebus
- Polícia Civil de Santa Catarina
- Polícia Militar de Santa Catarina
- Polícia Federal
- Santa Catarina Turismo (Santur)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DATASUS)



- Secretaria Municipal de Saúde
- Secretaria de Assistência Social (SAS)
- Secretaria de Comunicação (SECOM)
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria de Estado da Educação: Assessoria de comunicação
- Secretaria de Estado da Fazenda / Diretoria de Contabilidade Geral
- Secretaria de Gestão de Pessoas
- Secretaria de Habitação
- Secretaria de Infraestrutura Urbana (SEINFRA)
- Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente (SAMA)
- Secretaria de Meio Ambiente (SEMA)
- Secretaria Estadual de Saúde (SES) - SC, Caderno de Informações de Saúde 2017
- Secretaria Municipal de Fazenda / contabilidade / Cadastro técnico / Alvará
- Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública – (SEPROT)
- Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável (SEPUD)
- Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (SIDASC)
- Agência de Desenvolvimento e Integração Regional (ADR)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)
- Sindicato das Escolas Particulares de Joinville (Sinpronorte)
- Sindicato dos Bancários Região de Joinville 2018
- Sindicato dos Radialistas Profissionais do Norte e Nordeste de Santa Catarina 2017
- Sindicatos de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Joinville e Região 2017
- Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON)
- Transtusa
- União Sindical de Joinville
- Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus Joinville
- Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC)





JOINVILLE

CIDADE EM DADOS 2018.

CARACTERÍSTICAS GERAIS



Prefeitura de
Joinville